



Utilização da desinfestação anaeróbica do solo (DAS) para controle de *Stromatinia cepivora*

Mateus Fernandes Matos¹ e Everaldo Antônio Lopes²

¹Cooperativa de Agronegócios do Cerrado Brasileiro – Coopacer, São Gotardo, MG, Brasil;

²Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba, Rio Paranaíba, MG, Brasil.

E-mail: mateus@coopacer.com.br

O controle de patógenos do solo é de suma importância para se evitar prejuízos na agricultura; entretanto, alguns patógenos são de difícil controle, a exemplo dos fungos formadores de escleródios *Stromatinia cepivora*. Considerando o potencial da desinfestação anaeróbica como técnica de fumigação biológica de solos infestados com fitopatógenos, objetivamos com este trabalho avaliar a eficácia da desinfestação anaeróbica com etanol e sacarose como forma de inviabilizar escleródios de *S. cepivora*. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Fitossanidade da COOPACER. Uma armadilha contendo 15 escleródios de *S. cepivora* foi enterrada em 400 g de solo mantido em pote plástico. Em seguida, 200 mL de água pura ou contendo etanol (1,5; 3,0; 4,5 ou 6,0%, v:v) ou sacarose (1,5; 3,0; 4,5 ou 6,0%, v:v) foram adicionados ao solo. Por fim, os potes foram fechados e mantidos por 21 dias em sala a 17 °C. A saturação do solo com água e a desinfestação anaeróbica do solo (DAS) reduziu a viabilidade de escleródios do patógeno entre 48,9 e 100% em comparação com o controle não tratado. Quando a comparação foi com o controle saturado com água, todas as combinações de tratamentos envolvendo a desinfestação anaeróbica de solo reduziram em mais de 65% a viabilidade de escleródios de *S. cepivora*, exceto em parcelas com DAS com etanol e açúcar a 1,5% (v:m). De forma geral, a viabilidade de escleródios foi similar entre ambas as fontes de carbono, com média de 6,5% para etanol e 6,87% para açúcar, considerando ambos os experimentos. A germinação média de escleródios não superou 5% quando ambas as fontes de carbono foram aplicadas nas concentrações de 6%. DAS com etanol ou açúcar em concentrações entre 3 a 6% reduz a viabilidade de escleródios de *S. cepivora* em microcosmo.

Palavras-chave: Escleródios, Desinfestação biológica, Fontes de carbono, Patógenos de solo, *Sclerotium cepivorum*.